



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - EPAPER

APLICÁVEIS AOS ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS DOS PROCESSOS/ REQUERIMENTOS EM FORMATO DIGITAL

1. Todos os elementos de um processo/requerimento deverão ser entregues no Balcão Único, na Loja do Cidadão, em formato digital e autenticados através de assinatura digital qualificada (cartão de cidadão ou chave móvel digital).
2. Os ficheiros devem cumprir todas as especificações constantes no presente documento, sob pena da sua rejeição liminar.
3. A cada elemento obrigatório na instrução de um processo/requerimento deverá corresponder um ficheiro.
4. Os ficheiros deverão ser apresentados em suporte digital (CD/DVD/PenDrive) e gravados numa única pasta.
5. As peças escritas deverão ser entregues em formato PDF/A.
6. As peças desenhadas deverão ser entregues em formato DWFX.
7. Cada folha de um ficheiro não deve ocupar mais do que 500KB em média, e o ficheiro deve ter um tamanho máximo de 70MB.
8. A primeira folha de qualquer ficheiro DWFX deverá ser uma folha de Índice, identificando todas as folhas que compõem o ficheiro.
9. A última folha dos ficheiros DWFX, deverá conter uma lista de layers com as respetivas descrições.

Nome da Layer	Identificação dos limites	Tipo de entidade
LímPredio	Polígono com limite do prédio (urbano/rústico).	Polyline fechada
LímLoteam	Polígono com limite do loteamento.	Polyline fechada
LímLote	Polígono com limite do lote.	Polyline fechada
Arruam	Linhas que definem os arruamentos (Arruamentos, Estacionamentos e passeios)	Polyline
AreaVerde	Polígono com limite de área verde de utilização coletiva.	Polyline fechada
AreaEquip	Polígono com limite de área de equipamento de utilização coletiva.	Polyline fechada
TxLote	Indicação do número do Lote.	Texto

10. Todas as folhas contidas num ficheiro DWFX deverão ser criadas com o formato/escala igual ao de impressão. Por exemplo, uma folha que seria impressa em A1 deverá passar a DWFX com o mesmo formato/escala.
11. A unidade utilizada deve ser o metro, com precisão de duas casas decimais. O autor deverá configurar a impressão para que a componente vetorial do ficheiro tenha uma definição suficiente para garantir esta precisão.
12. Nos elementos entregues que integrem imagens, estas deverão ter no máximo 72 DPI.
13. Todas as folhas criadas a partir de aplicações CAD deverão permitir a identificação e controle da visibilidade dos layers.



14. Quando um ficheiro DWG se refere a uma especialidade, deverá conter todas as folhas relativas às peças desenhadas dessa especialidade.
15. A substituição de elementos deverá consistir na entrega de um novo ficheiro referente ao elemento a substituir e com a totalidade de folhas desse elemento.
16. No caso da substituição de peças desenhadas, o novo ficheiro deverá ter a totalidade das folhas anteriormente entregues e com as mesmas propriedades assim como a escala e o posicionamento.
17. O nome dos ficheiros não é pré-determinado, mas deverá permitir identificar inequivocamente o seu conteúdo, contendo em primeiro lugar a sigla definida nos guias orientadores disponíveis no Sítio na Internet do Município, seguida de "underscore_". O nome não pode ter mais de 30 caracteres alfanuméricos incluindo a utilização do "hifen - "ou do "underscore_". Exemplos de caracteres especiais que não podem ser utilizados na criação de Layouts e denominação dos ficheiros: (), #, \$, %, @, ç, ã, õ, etc. O "espaço" entre as palavras deve ser substituído pela utilização do "hifen - "ou do "underscore_".
A título de exemplo: o ficheiro digital contendo o documento "Termo de responsabilidade subscrito pelo coordenador do projeto quanto ao cumprimento das disposições legais e regulamentares" deve obrigatoriamente ser gravado na extensão PDF/A e o nome atribuído incluir a sigla "COO2" seguido de "underscore_" e pela designação atribuída pelo seu autor de acordo com as regras identificadas, dando origem por exemplo ao seguinte nome de ficheiro: "COO2_TR-coordenador".
18. A preparação dos ficheiros é da total responsabilidade de quem os cria e possui os originais digitais, sejam textos ou desenhos.
19. A Planta de Implantação é apresentada sobre Levantamento Topográfico georreferenciado em conformidade com o sistema ETRS89 / PT-TM06 e entregue num ficheiro vetorial editável, em formato DXF versão 2000 e DWG (este último assinado digitalmente pelo Técnico autor). O ficheiro vetorial deve estar organizado em camadas/layer's individualizadas respeitando sempre o tipo de elementos (polígono, linha e texto), de acordo com o quadro constante no n.º 9.
20. Os ficheiros DXF a apresentar, devem ser criados a partir de aplicações CAD que variem entre a versão mínima de 2000 e a versão máxima de 2010, não sendo aceites outras versões, nem a inobservância do sistema de layers definido.